

JORNAL DO GUARÁ

Ano 12 n° 138

16 a 30 de setembro/94

Distribuição Gratuita



O Teatro de Arena foi especialmente preparado para o Torneio

Sócios do Cosog aceitam negócio

Depois que o presidente do Cosog prestou contas e explicou a venda do terreno no Guará e a compra de outro próximo à região de Saia Velha, os sócios resolveram aceitar o negócio. Basileu José Rodrigues mostrou aos sócios fotos do sítio comprado com o dinheiro da venda, onde existe uma grande sede, com toda a infra-estrutura para um clube campestre.

O presidente provou que a venda foi legal - a convocação foi publicado em jornais diários, aconteceu a assembléia com a presença de 39 sócios e a transação foi registrada em cartório. A empresa que comprou o terreno do Guará já conseguiu sua reversão de área de clube para comércio, onde pretende construir um pequeno shopping.

(Página 11)

Vôlei de Praia chega ao Guará

O vôlei de praia, a grande coqueluche dos jovens, está chegando também ao Guará. Nos dias 24 e 25 de setembro, a Administração Regional estará promovendo o I Campeonato de Vôlei de Praia do Guará, no Teatro de Arena, que recebeu quadra de areia e suas arquibancadas foram reformadas para o evento. Vão participar 16 duplas masculinas, e os vencedores vão receber prêmios em dinheiro, troféus e medalhas. A partir das 9 horas.

(Página 3)

Guará está ficando limpa

Cerca de 150 homens estão trabalhando na limpeza do Guará, para que a satélite fique totalmente limpa até o final de outubro. A Operação Primavera mobiliza todos os recursos materiais e humanos da Administração Regional e de órgãos setoriais do GDF responsáveis pela manutenção e obras. A Administração continua também a reforma dos minicentros esportivos das QIs 1, 3, 9, 11, 15, 14, 20 e 22.

(Página 14)

Acig quer Feira como grande shopping

O presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), Jair Martins Miranda, quer transformar a Feira do Guará num grande shopping.

(Página 13)

ELEIÇÕES 94

Pesquisa indica preferência do Guará para distrital

Duas pesquisas, realizadas pelo Instituto Soma, indica a preferência do guaraense para deputado distrital. Aplicadas no início de setembro, as pesquisas reuniram a intenção de votos do Guará e do Cruzeiro, e depois do Guará e Taguatinga. O fato mais importante das pesquisas é que o percentual de indecisos ainda é maior que a soma dos definidos. Na pesquisa entre os eleitores do Guará e Cruzeiro, Odilon Aires é o preferido, e entre Guará e Taguatinga, a liderança é de Luis Estevão (Página 5)

Na página 9, o Jornal do Guará mostra quem é Gim, o candidato a distrital que mais aparece nos muros da satélite. E Márcia Kubistchek garante na página 10 que é a mais preparada para o Senado. Na página 6, Cláudio Monteiro fala de sua ligação com o Guará. E na página 4, Divino Alves mostra porque é o candidato do Guará.

Preços dos Imóveis no Guará

ALUGUEL

APARTAMENTOS	Real (R\$)
02 quartos sem elevador	300.00
02 quartos com elevador	350.00
03 quartos sem elevador	400.00
03 quartos com elevador	450.00

CASAS	Real (R\$)
01 quarto (fundo)	180.00
02 quartos (original)	250.00
03 quartos (original)	350.00
02 quartos (reformada)	350.00
03 quartos (reformada)	450.00
04 quartos (reformada)	550.00
Sobrado (4 QTOS.)	800.00

VENDAS

APARTAMENTOS	Real (R\$)
02 quartos sem elevador	27.000
02 quartos com elevador	32.000
03 quartos sem elevador	35.000
03 quartos com elevador	45.000

CASAS	Real (R\$)
Lote com 90 M2	30.000
Lote com 120 M2	38.000
Lote com 200 M2	48.000

*Valores médios, devendo levar em conta o estado de cada imóvel.

Fonte: Thais Imobiliária



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Informação útil para politiquieiros

A Melissa Editora e Comunicação, editora do **Jornal do Guará**, tem registro na junta comercial desde 1982, portanto há 12 anos, como gráfica. Na vistoria feita pela Secretaria de Indústria e Comércio, Administração Regional e Associação Comercial e Industrial do Guará, por duas vezes, foi constatado que a Melissa possuía duas máquinas gráficas no subsolo do edifício Consei, sede da empresa.

Apresentou todas as certidões negativas solicitadas pela Secretaria de Indústria e Comércio, exigidas pelo Programa de Desenvolvimento Econômico do DF (Prodecon). Depois, o processo foi analisado e aprovado pelos conselheiros do Prodecon.

Portanto, a Melissa fez jus ao lote nº 3 da QE 40 com toda a justiça, sem qualquer maracutaia.

Outra informação, inclusive para quem deveria estar

informado sobre o assunto: não existe retrovenda para os reassentamentos industriais, o que existe é um prazo de conclusão do projeto, de até cinco anos. No caso do Guará, esse prazo ainda não está contanto, porque a área da QE 40 ainda não foi registrada em cartório.

Portanto, novamente: a Melissa tem no mínimo mais cinco anos para a construção, e com certeza vai construir e não vender como a maioria está fazendo.

Diferente do que publicou um "boletim oficial" do GDF e de alguns candidatos, com informações erradas de quem está se sentindo prejudicado com as denúncias de irregularidades na distribuição dos 10 lotes da QE 40, o **Jornal do Guará** não tem qualquer "rabo preso", nem com o Governo e nem com qualquer candidato.

Concorrência salutar

Segundo informações, o Guará deve ter em breve mais outro jornal, o que é ótimo. A concorrência faz bem a todos, inclusive aos concorrentes.

Esperamos que o novo jornal venha para ficar, porque em 12 anos do **Jornal do Guará** a cidade viu nascer outros quatro jornais mas nenhum conseguiu sobreviver.

Quiosques

A maioria dos quiosques liberados irregularmente pela Administração Regional estão se transformando em bares. Quase todos eles ampliaram a área com cobertura metálica e mesas próprias para o serviço de bar.

Quiosque (II)

Embora criticássemos na época a instalação de um quiosque em frente ao Centro Empresarial Rogério Freitas Cunha (QE 30), temos que admitir que, independente da irregularidade, o quiosque ficou uma gracinha. Todo de madeira, o quiosque é uma casa de chá, o que é melhor do que os botecos em que os outros estão se transformando.

Cadê o Caic e o Parque do Guará?

Continuamos perguntando: cadê o Caic do Guará, cujo terreno chegou a ser preparado no ano passado? Cadê o Parque do Guará, cujas obras estavam previstas para julho passado?

Pista do metrô

As obras do metrô serviriam também para melhorar a pista entre o Guará I e o II. Destruída inicialmente para a realização das obras da trincheira, a pista foi refeita corrigindo os defeitos da anterior, além de ter ficado com um "visual" bem melhor.

Abrigo de ônibus

Derrubada há dois por um veículo, a cobertura do abrigo de ônibus em frente à QE 17, na pista de contorno, continua sem ser reposta. As chuvas estão chegando, e os usuários correm o risco de continuar se molhando.

Salão do Cave

O Salão de Múltiplas Funções do CAVE tem menos de 20 meses. Há três anos tinha 110. Onde estão as outras?

Heleno

Alguns reclamaram da nota nesta coluna, informando que o ex-administrador regional Heleno Carvalho assumiria um cargo importante num Governo Valmir Campelo, por causa de sua atuação na campanha. Outro, garantiu que a nota fora "plantada". A nota foi baseada em observações junto a assessores próximos de Valmir Campelo, que garantem que Valmir muita confiança em Heleno. A nota não teve, portanto, motivos políticos até porque Heleno não é candidato.

Eleições no CRG

No final de novembro, o Clube de Regatas Guará estará promovendo a eleição para a renovação do seu Conselho Diretor, que por sua vez elegerá a diretoria administrativa. O único candidato por enquanto para a presidência é Cipriano Siqueira Filho.

Planaltão

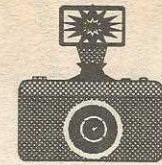
A ambiciosa campanha de marketing promovida pelo Planaltão tem transformado a rede numa das maiores de Brasília em venda. Quem for às segundas ou quartas-feiras por exemplo em qualquer loja do Planaltão vai ter dificuldade até de circular entre as gôndolas, tamanho é o movimento. O contraste é que nestes mesmos dias outros supermercados estão ficando às moscas. Ponto para os irmãos Pires Araújo.

Bancos

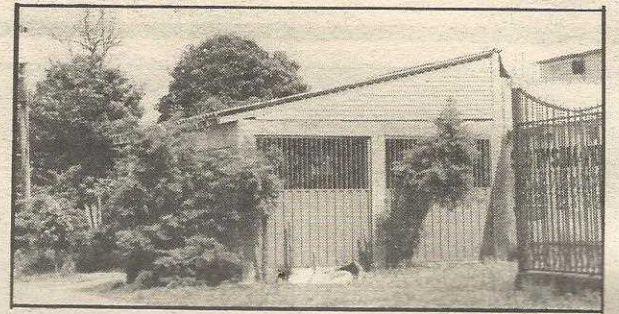
O Rotary Club do Guará vai colocar bancos de jardim em vários locais do Guará, patrocinados pelas empresas. Táí uma ótima propaganda e uma ótima iniciativa.

Zuleica

Até que enfim, a Administração Regional conseguiu um assessor de imprensa de verdade, ou melhor, uma assessora. Zuleica Lopes não deixa que a comunidade e a imprensa fiquem sem ser informadas do que acontece na Administração.

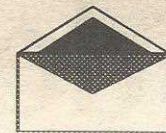


FLAGRANTE



Invasão (Capítulo VI)

O **Jornal do Guará** continua publicando a foto da acintosa invasão de área pública praticada por um morador do Conjunto "B" da QE 34, sem que o GDF consiga removê-la. A insistente publicação é uma alerta para o que está acontecendo no Guará - invasão por todos os lados.



PALAVRA FRANCA

Sujeira demais

Que adianta o metrô se em contrapartida o GDF abandonou a limpeza de Brasília? antes da construção do metrô, o Guará era uma cidade limpa, um exemplo que eu fazia questão de informar para os meus familiares no Nordeste. Hoje, o Guará é uma vergonha. É lixo e entulho acumulados por toda a cidade, trazendo um péssimo aspecto para a nossa tão bonita satélite.

Jornal do Guará, que o GDF está empenhado na limpeza, prometendo Operação Limpeza, Operação Primavera, etc., mas eu não vejo nada. Ou então não passam pela minha rua. Parece que o nosso governo está utilizando todos os recursos para o metrô, esquecendo que nós também precisamos de limpeza.

Tenho lido, no próprio

Georgina B. Canali
QE 28 Conj. B

Escola da 38

Senhor Editor

Está de parabéns a comunidade da QE 38, pois finalmente suas crianças terão uma escola modelo, tanto no aspecto do projeto arquitetônico, quanto da proposta pedagógica.

São quase 10 anos de

lutas pela substituição da "Escola de lata. Os moradores das QEs 42/44/46 devem agora seguir o exemplo e reivindicar a sua própria escola, como os bravos moradores da QE 38

Artur Nazaré Aguiar
Presidente do PP/ Guará

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista profissional, reg. 766/DF)

Endereço: EQ 31/33 ed. Consei, 413 - G Guará II

Fones: 381.4181 e 381.1614 (e fax)

O **Jornal do Guará** é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda

Circulação do JORNAL DO GUARÁ

O **Jornal do Guará** (tiragem real de 15 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará, em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades, nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional e nos consultórios médicos e odontológicos. E ainda através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à satélite, empresas do SIA, SOF Sul e Parkshopping.

Cartas para o **JORNAL DO GUARÁ**
Ed. Consei, Sala 413 - Guará II

SERVIÇO

ORGAOS PUBLICOS

Administrador Regional do Guará
José Orlando de Carvalho
End: Área Especial do Cave -
Guará II - Fone: 568-6113

Diretoria Regional de Ensino
Dir. Paulo Roberto Pires Dantas
EQ. 28/30 - Guará II
Fones: 567-0658/568-4295

Centro de Desenvolvimento Social
Dir. Giula de Souza Cabral
EQ 15/26 - Área Comunal -
Guará II - Fone: 567-2500

Gerência do Provi
Gerente: Marli Porto
Cave-Sede da Adm. Regional
Fone: 568-2070

Agências dos Correios e Telégrafos
Gerente: Cícero L. dos Reis
QE 02 - A.E. - Guará I
Fone: 568-3288

Central da Telebrasil
Chefe: Raimundo Carlos R.
Barbosa
QE 20 - Área Especial A - Guará I
Fones: 568-1189/233-1189

Posto da Telebrasil
Chefe: Walter José da Cruz
QI 02 - Área Especial - Guará I
Fones: 567-3030/242-3030

CEB - Escritório Regional do Guará
Gerente: Nelson Santos Borges
QE 20 - Bl A - Guará I
Fone: 568-2488

CAESB - Escritório Regional do Guará
Gerente: Gisela Martin Batista
QI 11 - Bl A - Guará I
Fones: 568-8953/567-9674

Hospital Regional do Guará (HRGU)
Diretora: Maria da P. Coutinho
QI 06 - Guará I - Fone: 567-1300

Casa da Cultura
Diretora: Sônia Dourado
Área do Cave
Fone: 568-2070 Ramal 68

Guará promove primeiro Campeonato de Volêi de praia

O final de semana promete ser de muita agitação na área do cave, no Guará II, mais precisamente no Teatro de Arena, localizado ao lado do campo de futebol, onde estará acontecendo o I campeonato de Volêi de Praia dias 24 e 25 a partir das 9 horas da manhã. O número de participações de participantes foi limitado em 16 duplas masculinas, e ao vencedores da competição, além de troféus e medalhas, vão ser oferecidos prêmios em dinheiro.

O primeiro lugar terá direitos a R\$ 300,00, e vice receberá R\$ 200,00 e o terceiro R\$ 100,00. Os organizadores do evento esperam de 3 a 5 mil pessoas nos dois dias de competição. Para que este seja o primeiro de uma série de eventos para a juventude desportista do Guará, a Administração Regional está agilizando os prepara-

tivos da infra-estrutura necessária para a realização do evento. A Divisão Regional de Desportos, Turismo e Lazer, encarregada da execução e montagem do Campeonato de Volêi de Praia, está acompanhado os trabalhos do funcionários que estão realizando a capina, limpeza geral e por fim a pintura do teatro de arena, um espaço que há muito vem sendo reivindicado pela população para a realização de atividades de lazer. Com entrada gratuita, o I Campeonato de Volêi de Praia tem tudo para ser um grande acotecimento para os desportistas do Guará, que já possuem tradição neste tipo de competição. A quadra já está demarcada, e no local já foram colocados 8 caminhões de areia.

A execução do campeonato está a cargo da Eventu's Promoções e Produções.

Guará terá conselho de saúde no próximo mês

Até o final de outubro o Guará ganha seu Conselho Regional de Saúde. A primeira reunião, ocorrida no início de agosto no Hospital Regional do Guará, serviu para avaliar a situação da saúde pública na cidade-satélite e discutir a necessidade e importância da participação da comunidade nas decisões e soluções dos problemas. Estiveram presentes representantes do GDF e lideranças comunitárias.

No encontro, foram distribuídos aos participantes um guia de referência para a organização de conselhos de saúde, editado pelo Ministério da Saúde. A publicação servirá de base para a próxima reunião, quando serão definidos organização e componentes do Conselho Regional.

De acordo com a diretora do HRGU, Maria da Paz Coutinho, a função de um conselho de Saúde é deliberar sobre a política de saúde, daí a participação da comunidade ser de 50%. A admi-

nistração passa a ser colegiada, haverá uma redistribuição de poderes nas áreas técnicas, administrativas e políticas" avalia. Maria da Paz explica que os conselheiros são representantes dos prestadores de serviço e dos usuários, sendo parte do setor público e outra de entidades privadas. O número de conselheiros deve ficar entre 10 e 20.

O secretário-adjunto de saúde do Distrito Federal, Orlando Maranhão, lembra que a atuação dos conselhos de saúde é somente na área política, no que diz respeito a diretrizes a serem tomadas pelas regionais. "Eventualmente, os conselhos podem apreciar e orientar certos aspectos orçamentários, mas toda decisão terá de ser referenciada pelo Conselho de Saúde do DF", observa. Segundo Maranhão, as propostas que envolvem questões financeiras passam pela Câmara Legislativa e posterior sanção do governador.

IMOBILIÁRIA REALIZA AMPLIA SUA SÉDE.

Dos antigos 80 metros que ocupava no Edifício Univem, na QE 07, a Imobiliária Realiza passa a ocupar 150 metros quadrados no mesmo endereço. Agora são quatro salas, subdividas em outras que abrigam departamentos específicos de venda e aluguel, gerência e computação.

O investimento, segundo o proprietário Eliomar Alves de Alencar filho, se fazia necessário por causa do crescimento da empresa. "Precisávamos de melhorar o atendimento ao público, principalmente no departamento de aluguel. Também precisávamos informatizar a Realiza", explica.

A ampliação exigiu também a ampliação do quadro de funcionários.

A ampliação coincide com o aniversário de 10 anos da Realiza.

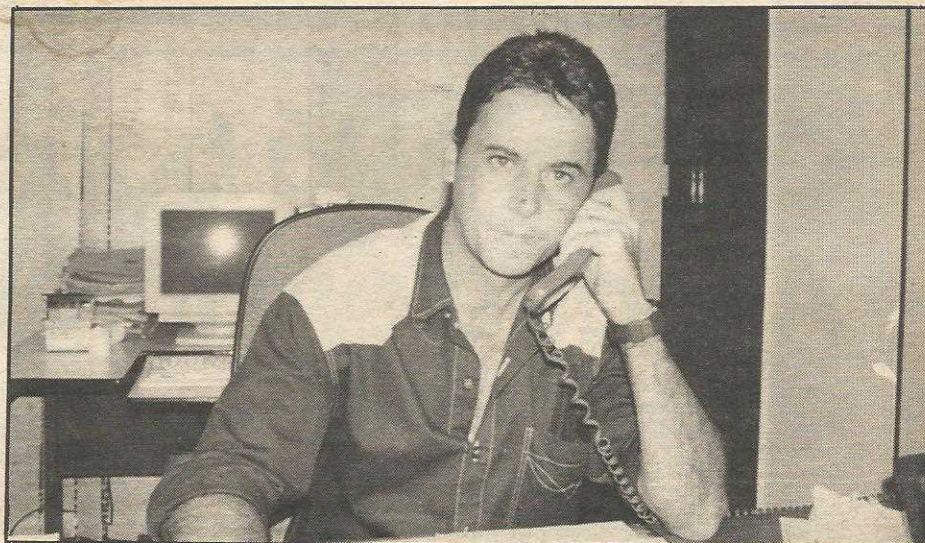
**Experlmente mudar
Mude para a melhor**

*ALUGUEL GARANTIDO *COMPRA E VENDA
*AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO



567-8055

QE 07 - Bl. C
Sala 216



OSCANDIDATOS DO GUARÁ

Divino quer convencer o guararaense de que é seu melhor candidato

Sem medo de perder votos de quem mora em outros locais, Divino Alves se apresenta como um candidato do Guará, e é nesse tema que sua campanha vai ser centralizada até às eleições. Toda a militância está sendo mobilizada para conscientizar os moradores da importância de se eleger um representante da satélite. "Não se admite que uma cidade consolidada nos mais diversos aspectos, com um comércio ativo e uma população atamente politizada, continue a mendigar apoio de parlamentares que não moram aqui e logicamente não têm o mesmo interesse pela satélite, e ficar sob a tutela de quem procura o Guará apenas em época de eleições", afirma Divino, candidato a distrital pelo PMDB na Coligação apoiada pelo governador Joaquim Roriz.

Para tentar convencer o guararaense de que é a melhor opção para o guararaense, Divino está divulgando suas metas para o Guará, que incluem a implantação do Pólo de Condições em local apropriado, priorizando as micro-empresas do Guará; a melhoria e manutenção das instalações da Feira Permanente; a ampliação dos estacionamentos das escolas públicas e privadas; a criação da Universidade ou Campus Universitário no Guará; A criação das QEs 48 e 50, para atendimento ao inquilinos do Guará; providências para ocupação do conjunto "A" da QE 38; urbanização das QEs 38, 40, 42, 44 e 46, incluindo a construção de quadras poliesportivas; e outras específicas para o Guará.

A falta de outras forças

Divino reclama porém a falta de apoio de outras forças políticas do Guará que eram suas aliadas. Diplomático, de-



pois de pressionado pelo **Jornal do Guará**, ele confessa que fala especificamente do ex-administrador regional Heleno Carvalho. "Só tenho a lamentar que depois de tantas batalhas juntas, no campo político, esportivo, e uma convivência familiar, ele tenha abandonado não a mim, mas ao Guará, preferindo emprestar o seu apoio a candidatos de outras satélites".

Divino lembra que participou do processo da escolha de Heleno para administrar o Guará, "mas quero deixar claro que não faço qualquer cobrança, e faria tudo novamente, porque ficou provado que fizemos uma boa escolha". Mas o candidato ainda espera que Heleno reveja sua posição, "e se for o caso de não apoiar a minha candidatura, que ele escolha entre as outras que realmente representam a cidade", diz.

O candidato lembra ainda que tem uma profunda ligação com o Guará. "Conheci aqui a minha esposa, todos os meus filhos nasceram e cresceram no Guará. Toda a minha vida profissional e minhas atividades sociais de alguma forma estão ligadas ao Guará. Por isso, acho que tenho o direito de me apresentar com o mais legítimo representante do guararaense", conclui.

Compadre Juarez faz campanha no Guará

Depois de realizar inúmeros comícios por várias cidades satélites, o candidato a distrital Compadre Juarez tem se concentrado nos últimos dias da campanha nas caminhadas pelo Guará, oportunidade que garante ter sentido de perto a necessidade de maior incentivo ao comércio local.

"É inadmissível que estabelecimentos comerciais pequenos arquem com tamanhas cargas tributárias. É preciso que os parlamentares se preocupem em criar leis que incentivem a quem produz, a quem vende, a



quem oferece emprego", diz o candidato. "Se eleito, assumo o compromisso de conseguir junto ao GDF mais incentivos às pequenas e médias empresas e até a isenção como forma de ajudar os comerciantes".

Raimundo Ribeiro propõe incentivo às miniprefeituras comunitárias do Guará

"Eleito deputado distrital, pretendo incrementar a criação de Prefeituras Comunitárias em todas as quadras do Guará". A promessa é do candidato a distrital Raimundo Ribeiro (PL), um dos candidatos guararaenses. Par ele, "as prefeituras comunitárias podem encurtar o caminho entre o morador e o go-

vemo, para atendimento mais ágil das reivindicações de cada quadra".

O candidato promete ainda lutar pela criação do Hospital Regional definitivo para o Guará, com capacidade para atender toda a população da satélite. "Não podemos continuar com um hospital, que embora seja bom, tem apenas 30 leitos", critica.

Falando em política

Marcia Fernandez



FALTA DE CRITÉRIOS

Bastante correta a decisão das autoridades de retirar das áreas públicas, as propagandas políticas, que ao serem colocadas em árvores, postes, gramados, etc, enfeiam nossa cidade. Agora, o que não dá para entender é porque as placas de alguns candidatos estão colocadas fora das cercas das residências (na QI 12, por exemplo) e em tapumes de obras, pelo que sabemos não fazem parte da área da obra.

UNIÃO

Os candidatos a deputado distrital que moram e querem representar o Guará na Assembléia Distrital, estão se unido e farão um manifesto aos moradores da nossa cidade sobre a importância do guararaense votar em guararaense.

Não podemos continuar com as constantes tentativas de adoção por parte de diferentes deputados candidatos à reeleição. Temos poder e votos necessários para não precisarmos de favores de candidatos de outras satélites. É nossa vez de ter voz própria.

DIFERENÇAS

FUNDAMENTAIS

Pesquisa publicada recentemente em um jornal da cidade, o resultado apresentado para deputado distrital, com excessões, não coincide com a pesquisa feita por outro instituto. Dessa forma, dá realmente para confiar em pesquisa? Será que o eleitorado é tão diferente assim? Ou os locais são escolhidos visando o resultado desejado?

MAIORIA

Se o eleitorado brasileiro confirmar no dia 3 de outubro os resultados divulgados pelos mais diferentes institutos e meios de comunicação, a coligação liderada pelo governador Joaquim Roriz, tendo como candidato Valmir Campelo, ocupará 16 das 24 vagas na Câmara Distrital, com a reeleição de alguns. O mais incrível é que a coligação que tem a deputado Maria de Lourdes Abadia, segundo as pesquisas, não vai fazer nenhum. De qualquer forma, é melhor esperar a contagem dos votos.

CARROCEATA

Dia 18 passado, aconteceu a primeira "carroceata" no Guará, quando 75 carroças, cavaleiros, bicicletas e carros andaram pela cidade em apoio ao candidato Divino Alves e a Márcia Kubistchek, candidata ao Senado. Isto é um reconhecimento ao Divino, que, quando administrou a cidade, deu total apoio aos carroceiros e a QE 38, quadra onde a maioria mora. Todo o asfalto, meios-fios e calçadas foram feitos na Administração Divino.

A FORÇA DE CADA UM

Incrível como tem desmoronado no Guará a candidato do forasteiro Gim. Apesar de possuir recursos que poderiam levá-lo a ser candidato ao Senado, sua coordenação local não conseguiu o que prometeu. Muitas pessoas já desistiram de apoiá-lo e outras devem desistir. Sinal de que os guararaenses não podem ser enganados e sabem quem realmente é sério e responsável aqui na cidade. Nenhum de nós pode colocar o interesse pessoal a frente dos interesses da cidade. Sou guararaense desde 69 e defendo o Guará em qualquer circunstância.

O Juro está baixo? Aplique em imóvel.

THAIS

IMOBILIARIA

QE 07 - Bloco C - salas 105 a 108
Vendas: 568.3355 Aluguel: 568.2225

Pesquisas indica preferência do Guará, Cruzeiro e Taguatinga para Distrital

Pesquisas realizadas pelo Instituto Soma na região de Taguatinga, Guará e Cruzeiro indicam a preferência do eleitorado para deputado distrital. Na primeira pesquisa, realizada no início de setembro, foram ouvidos 107 pessoas no Cruzeiro e 194 no Guará, no total de 301. Na outra, envolvendo Taguatinga e Guará, foram ouvidos 215 no Guará e 393 em Taguatinga.

GUARÁ E CRUZEIRO voto estimulado

- | | |
|-----------------------|-------------------------|
| Odilon Aires - 13% | Tominho Pop - 2% |
| Luis Estevão - 8% | Juarez Fernandes - 2% |
| Tadeu Roriz - 4% | Cafu - 2% |
| Cláudio Monteiro - 4% | Divino Alves - 2% |
| Jorge Caluy - 3% | José Orbélias - 1% |
| Rose - 3% | Manoelzinho - 1% |
| Peniel Pacheco - 3% | Rodrigo Rollemberg - 1% |
| Pedro Celso - 3% | Maninha - 1% |
| Haroldo Satake - 2% | Marcos Arruda - 1% |
| Lúcia Carvalho - 2% | Tadeu Felipeli - 1% |

Espontânea

- | | |
|---------------------|-----------------------|
| Odilo Ayres - 8% | Raimundo Ribeiro - 1% |
| Miguel Lunardi - 3% | Cláudio Monteiro - 1% |
| Pedro Celso - 1% | Luis Estevão - 1% |
| Divino Alves - 1% | Peniel Pacheco - 1% |
| Jorge Caluy - 1% | |

GUARÁ E TAGUATINGA Intenção de voto estimulada

- | | |
|-------------------------|-----------------------|
| Luis Estevão - 11,3% | Cafu - 2,4% |
| Gim - 6% | Maninha - 1,9% |
| Lúcia Carvalho - 4,4% | Tadeu Roriz - 1,9% |
| Itamar Barreto - 3,8% | Tadeu Felipeli - 1,3% |
| Cláudio Monteiro - 3,1% | Geraldo Magela - 1,2% |
| Pedro Celso - 3% | Divino Alves - 1% |

Espontânea

- | | |
|-------------------------|---|
| Luis Estevão - 3,5% | Adolfo Lopes - 1,2% |
| Gim - 2% | Charles - 1,1% |
| Cláudio Monteiro - 1,5% | José Augusto - 1,1% |
| Lúcia Carvalho - 1,5% | Dos candidatos do Guará, Cafu ficou com 0,9%, Divino Alves e Maria da Guia ficaram com 0,6% e Luisão com 0,5% |
| Lobão - 1,4% | |
| João de Deus - 1,4% | |
| Peniel Pacheco - 1,2% | |

Paulo Octávio defende a geração de empregos

Geração de empregos, através da criação de pólos industriais em todas as regiões administrativas, e a implantação de infra-estrutura nas cidades-satélites. Estas as duas principais prioridades que Paulo Octávio vai dar ao seu próximo mandato de deputado federal. Ele quer trabalhar em sintonia com o futuro governador Valmir Campelo, conseguindo no Congresso Nacional os recursos necessários para que Brasília possa conseguir vitórias nesses dois setores.

O objetivo de Paulo Octávio é aprovar no congresso Nacional a criação do Fundo de Participação do Distrito Federal, pois ele sabe que Brasília alcançou sua autonomia política mas falta a econômica. As áreas de educação, saúde e de segurança pública não podem continuar dependendo apenas da boa vontade do presidente da República, avalia Paulo Octávio.

Mas a luta de Paulo Octávio não ficará restrita a essas prioridades. Ele quer continuar lutando pela valorização de Brasília. "Precisamos aumentar nossa auto-estima, pois Brasília não pode continuar sendo culpada pelas mazelas nacionais", disse Paulo Octávio, acreditando que o slogan de sua campanha "Orgulho de Ser Candango", visa exatamente a valorização do cidadão que optou por aqui formar sua família.

História

A história de Paulo Octávio é a de um homem de Brasília, que desde cedo fez do trabalho sério, a lealdade e a verdade a base de seu pensamento. Muita gente não sabe, mas antes de completar 20 anos de idade ele começou a trabalhar como corretor de imóveis, aprendendo, no dia-a-dia, os segredos da profissão, enquanto estudava economia e direito. Aos 26 anos, fundou a Paulo Octávio



Investimentos Imobiliários e começou a marcar definitivamente a história de Brasília.

antes de ser eleito o deputado federal mais votado da Coligação Frente Comunidade, em 90, passou a direção de suas empresas, que geram mais de 5 mil empregos, para uma equipe de jovens profissionais brasilienses, com a recomendação de só investir dentro do DF. Desde então vem se dedicando a uma causa: a consolidação de Brasília.

Em seu primeiro mandato lutou por quatro bandeiras de grande importância: o ABC do Trabalhador, Operação Preservar, Brasília 2000 e Operação Arrastão. Os resultados não poderiam ser melhores, como idealizador do Programa de Alfabetização de Trabalhador na Construção Civil, conseguiu a implantação deste programa que, somente em Brasília, alfabetizou, nos últimos três anos, mais de 4 mil operários. A Operação Preservar deu um passo definitivo na valorização do ecossistema do cerrado. Brasília 2000 homologou nossa cidade como a primeira da América do Sul a torna-

se oficialmente candidatas dos Jogos Olímpicos. Milhares de empregos foram gerados com a Operação Arrastão, que visou a permanência na cidade dos órgãos públicos federais. Nesta sua luta conseguiu trazer a Embratur, DNER e a permanência da Eletronorte, entre outras empresas e órgãos públicos.

Mas se trabalho não parou por aí. Foi o parlamentar da bancada do DF que mais conseguiu recursos orçamentários do poder executivo para Brasília. Como parlamentar, sempre se mostrou incansável, participando das comissões de orçamento, Relações Exteriores, Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias; Educação, Cultura e Desporto, Defesa Nacional e Viação e Transporte.

Hoje, aos 44 anos, casado com Anna Christina e pai de quatro filhos. Paulo Octávio conta com você para continuar trabalhando por todos nós no Congresso Nacional. Quer buscar os recursos orçamentários que nossas cidades exigem, trazendo educação, saúde, infra-estrutura, segurança pública e habitação.



Primeira Linha

A mais completa loja de ferragens do Guará

Se você está construindo ou reformando, ou precisa de parafuso, fechadura, puxadores, ferramenta, tubos e conexões Tigre, e pequenas peças para acabamento e conserto, a PRIMEIRA LINHA tem, e bem perto.

567.5529 e 381.3280



QI 11 Bloco "B" loja 11 - Guará I (Ao lado do Cartório)

CLÁUDIO MONTEIRO

"Sou mais guararaense que muitos moradores do Guarará"

Autor do decreto que permitiu o avanço das grades nas casas do Guarará, o deputado distrital Cláudio Monteiro, embora não more aqui, se transformou no maior defensor das causas guararaenses na Câmara Legislativa. Foi ele também o autor da emenda que permitiu ao GDF a destinação de recursos para o asfaltamento das QEs 42 e 44 e co-autor do projeto do Polo de Confeções do Guarará.

Jornal do Guarará - Ao final de sua primeira legislatura, qual o balanço que o sr. faz de seu trabalho para o Guarará?

Cláudio Monteiro - A minha história com o Guarará é antiga. Seria até estranho se eu, durante esses quatro anos, não tivesse feito alguma coisa pelo Guarará. Primeiro, há mais de dez anos minha família mora aqui; e depois, eu sempre acompanhei todas as dificuldades e preocupações da comunidade do Guarará. O asfaltamento das quadras 40, 42 e 44, por exemplo, só foi possível porque eu sabia o que estava acontecendo e as pessoas me contavam. Naquela época a poeira, os buracos, a lama durante o inverno tomavam a vida das pessoas um inferno. Então eu entrei com uma emenda no Orçamento do GDF e eles atenderam o pleito. Foi um trabalho que sem a participação dos moradores teria sido impraticável.

Outro exemplo é a minha luta pelo fim das lagoas de oxidação e a sua transformação em áreas de lazer, a construção de centros poliesportivos, além de outros projetos que também trazem benefícios para o Guarará.

JG - Quais, deputado?

CM - Um que eu acho de extrema importância para todo o Distrito Federal e que hoje é considerado um projeto modelo para todo o país é o que transformou o Hemocentro em Fundação Hemocentro. Com isto, temos hoje em Brasília o centro mais moderno do Brasil de produção de albumina humana. A partir da fundação, também conseguimos nos tornar auto-suficientes em hemoderivados, além do fato deste projeto ter gerado uma economia anual de US\$ 1,2 milhão para o Distrito Federal. Outra iniciativa importante que atinge também a população do Guarará é o decreto lei que extingue a taxa de licenciamento de veículos no ato do emplacamento.

Agora só se paga o IPVA, e o mais importante: com a aprovação do decreto, o governo foi obrigado a devolver ao contribuinte, corrigido monetariamente, tudo o que ele antes havia pago. Aliás, foi a primeira vez que algo assim ocorreu no Brasil. Temos também a redução da taxa mínima de água e esgoto que a Caesb cobrava, uma grande injustiça principalmente com as famílias de baixa renda.

JG - E quanto às grades, deputado? O sr. ficou bastante conhecido aqui por causa desse projeto. Mas

tem muita gente que o critica porque acha que as grades já eram um direito antigo da população?

CM - Era e é um direito da população, mas nunca foi lei até aprovarem o meu projeto. Mas é natural que aqui, como em outras satélites e no Plano Piloto, da mesma forma como existem pessoas que me agradecem e reconhecem o meu trabalho, existem também os meus opositores. Isto é normal na política e na vida. O que as pessoas esquecem é que muitas vezes, antes da lei já existe hábito: as pessoas, naturalmente, criam e institucionalizam um costume. Mas mesmo assim continuam expostas a medidas do governo que podem alterar o seu cotidiano. Então, quando fiz o projeto das grades para o Guarará eu estava pensando em legalizar uma situação que realmente já era do domínio público. A diferença agora é que ninguém mais da administração regional do Guarará pode derrubar as grades das residências. Hoje, basta obedecer as regras da lei, qualquer pessoa pode cercar suas casas com grades. E o morador não pode mais ser rotulado de invasor.

"Quando fiz a lei das grades para o Guarará, pensava em legalizar uma situação que já era do domínio público".

JG - Deputado, qual a avaliação que o sr. faz de sua campanha aqui no Guarará?

CM - Política é a arte da paciência e da persistência. O político que não acredita no que faz deve mudar de profissão. É também a arte do diálogo e do respeito pela população. Tudo o que fiz pelo Guarará foi dentro desses princípios. Se pudesse e tivesse dado tempo, teria feito muito mais. Na medida do possível, todos os pleitos da comunidade do Guarará foram defendidos por mim na Câmara e junto ao governo. Creio que obtivemos bons resultados nessa aliança entre o meu trabalho e a pressão popular do Guarará.

Os exemplos estão aí, bem visíveis. E não é somente grades, asfaltamento de ruas. Muito projetos meus de alcance mais genérico, mais abrangente, acabaram beneficiando, também, o povo do Guarará. E eu costumo dizer que "se mexer com o Guarará, eu viro lobo" (slogan da campanha); e viro mesmo.

JG - Mas o sr. acha que a população tem sido fiel à sua participação na luta pelo Guarará; tem havido retorno?

CM - Se eu disse antes que a política

era a arte da persistência, agora eu acrescento que ela é também a arte do imprevisto. Somente as urnas poderão afirmar, de fato, se a população do Guarará está comigo. A princípio eu digo que sim. Mas uma coisa é certa: eu estive e sempre estive com a população do Guarará.

JG - Que outros projetos importantes o sr. conseguiu aprovar para o Guarará?

CM - Creio que todos eles, cada um em seu raio de abrangência, são importantes. Mas o que permite a criação de um pólo de confeções para o Distrito Federal com sede aqui no Guarará, item um alcance social e econômico muito grande. Vai beneficiar diretamente a mais de mil famílias que já trabalham na área de confeções, sem falar no estímulo que produzirá em outras tantas famílias. Trata-se de um projeto que atende a uma vocação da própria cidade. E que poderá servir de exemplo para as outras satélites. Aliás durante o meu mandato uma das minhas principais preocupações foi elaborar projetos dirigidos para a potencialidade econômica de cada uma dessas cidades. Agora mesmo estarei apresentando um projeto que visa instalar em Taguatinga e Ceilândia um pólo moveleiro; na mesma linha vamos fazer com que Brazlândia tenha o seu pólo de cerâmica. Dessa forma, estaremos assim beneficiando todo o DF. Vamos detectar todas as tendências econômicas das satélites e a partir daí apresentar projetos que atendem as características de produção econômica de cada uma delas.

"Ninguém aguenta mais essa exibição de poder dos donos das escolas. minha lei é justa e chega de estorssão".

JG - O sr. também é autor do projeto dos descontos das mensalidades escolares. Como o sr. vê a atitude do governo e dos donos das escolas que entraram na justiça com uma liminar contra o projeto?

CM - Voltando à questão da insistência e da paciência, sou muito perseverante em tudo o que faço. Você nunca vai me ver desistir das coisas que eu começo. Essa é uma marca do meu caráter. Agora mesmo aprovamos o projeto que cria Delegacia de Representação à Sonegação Fiscal, além de outro que transforma o Clube de Dirigentes Lojistas em órgão de utilidade pública, um projeto que considero da maior importância porque permitirá que o CDL institua cursos profissionalizan-



derrubamos o veto e ele se transformou em lei.

JG - Qual a análise que o sr. faz dessas eleições e também do nível de conscientização do eleitorado brasiliense?

CM - Estamos em vias de participar, todos nós, de uma eleição histórica. É um momento decisivo para todos os brasileiros. Creio que o eleitorado, não somente de Brasília, mas de todo o Brasil, está mais escaldado, mais sofrido e portanto mais consciente. Apesar de tudo o que está aí, da máquina do governo, confio no poder de decisão do povo. Ele saberá escolher seus candidatos no dia 03. Só há dois caminhos no dia 03: continuar como estamos, ou experimentar um projeto novo para o DF, para todos os brasileiros.



Escolha o modelo. E venha buscar o tecido



BARATEIRA
tecidos

QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Luiz Estevão quer postos de saúde atendendo 24h com ambulância

Os postos de saúde de todo Distrito Federal deverão funcionar em esquemas de plantões, após as 18h, todos os dias, e dotados de ambulância, para poder atender à população nos casos de urgência médica. A proposta será apresentada por Luiz Estevão (39239) caso seja eleito deputado distrital pelo PP nas eleições de 3 de outubro. A idéia é oferecer a opção de um atendimento mais próximo da casa das pessoas que, à noite ou de madrugada, não tem como transportar parentes enfermos até os hospitais, quase sempre muito distantes.

"Quantas pessoas vivem o pesadelo de ver seu filho ardendo em febre durante a noite e não têm como levá-lo até um hospital?", lembra Luiz Estevão, da Frente Progressista. Para o candidato, os postos de saúde devem funcionar com plantões para que médicos possam fazer a triagem dos casos mais graves, ou que necessitem de internação, e ordenem os transportes do paciente em ambulâncias até o hospital mais próximo.

"Esta sistemática vai evitar a perda de muitas vidas e tornará o atendimento médico de urgência mais acessível às camadas mais pobres da população" garantiu Luiz Estevão. Ele defende que o governo busque recursos para concluir todas as obras de hos-



Comício de Luiz Estevão no Guará mostra sua penetração na Satélite

pitais hoje em andamento. "Precisamos dotar cada comunidade de seu próprio hospital. Samambaia e o Paranoá, por exemplo, são cidades enormes e não tem sua unidade de saúde capacitada para atender à população. Por

isso, precisam recorrer aos hospitais de cidades vizinhas".

Luiz Estevão sabe que a Fundação Hospitalar do DF enfrenta problemas de escassez de recursos, por causa atraso do repasse das verbas federais, mas ele acre-

ditado que os parlamentares brasileiros se unirão em torno da criação do Fundo Permanente do DF, na revisão constitucional que será retomada no próximo ano.

-A Fundação poderá descentralizar a distribuição dos recursos financeiros, dando autonomia às várias regionais de saúde e possibilitando maior agilidade na execução de projetos e melhores do sistema.

O caso do HRC

O Hospital Regional da Ceilândia foi inaugurado em 1981, como uma unidade de pequeno porte para atender a uma população que, na época, girava em torno de 250 mil pessoas. "Já naquela época, o HRC tinha dimensões insuficientes para a demanda", lembra o candidato a deputado distrital Luiz Estevão. Ele argumentava que, além da demanda interna, Brasília sofre muito com a pressão externa daqueles que vêm para a capital em busca do serviço médico que não encontram em suas regiões (o entorno de Goiás, Minas Gerais e até do Sul da Bahia). "O DF deverá registrar um recorde de 5 milhões de atendimentos hospitalares na rede pública, faltando ainda mais de três meses para o final do ano. Não podemos negar auxílio a estes brasileiros,

mas a sobrecarga acaba prejudicando a todos os que precisam dos nossos hospitais".

O caso do HRC é típico. Nos seus treze anos, ele viu a população de Ceilândia pular de 250 mil para 400 mil, com o agravante de que atende a boa parte da demanda causada pelos moradores de Samambaia e de outros assentamentos, que também mantêm seus prontuários no hospital. Mesmo com a recente construção do bloco R do HRC, as condições de atendimentos continuam insatisfatórias.

O candidato Luiz Estevão visitou o Hospital Regional da Ceilândia e conversou com médicos, auxiliares de saúde e pacientes. A conclusão é clara: é preciso transformar o HRC em hospital de médio porte, obtendo recursos para implantação de uma UTI e da clínica de ortopedia. Mas é inegável que construir um segundo hospital na cidade também deve ser um projeto a ser considerado: "Precisamos reequipar os centros de saúde e direcionar seu atendimento diurno 100% para a prevenção de doenças endêmicas. Também é importante resgatar a figura do agente de saúde, que ia até a casa do usuário, assim como a prática de palestras comunitárias e assistenciais de orientação-defende Luiz Estevão.

PROMOÇÃO MALUCA!

Fita de vídeo VHS T.120 - Verbatim Star Life de R\$ 4,90 por **3,90**

Capa para Impressora Desk Jet de R\$ 2,40 por **1,75**

Capa para Conjunto Baby Torre com teclado e monitor

14 polegadas de R\$ 4,20 por R\$ **3,90**

Caderno 10 matérias América Team

Jandaia de R\$ 7,90 por **5,00**

381.2288



QI 33 Bloco A loja 24 - Guará II
CENTRO EMPRESARIA SE. PEDRO TEIXEIRA

Papelaria e suprimentos
para Informática LTDA



Osório Adriano tem programa para o entorno

O deputado Osório Adriano apresentou na semana passada, no horário eleitoral, seu projeto de desenvolvimento para a região do entorno do Distrito Federal. O deputado Osório Adriano falou especialmente aos moradores da Cidade Ocidental, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Parque da Barragem, Padre Bernardo e Planaltina de Goiás.

"Nessas cidades moram milhares de pessoas que trabalham, convivem e dependem direta ou indiretamente de Brasília. O progresso, o desenvolvimento e a geração de empregos para esta região dependem dos avanços econômicos e sociais do Distrito Federal, disse Osório Adriano.

Baseado no artigo 21, inciso novo da constituição brasileira,

que dá união a competência de elaborar e executar planos regionais de ordenação territorial, assim como planejar o seu desenvolvimento econômico e social", o deputado Osório Adriano apresentou as seguintes propostas para o entorno:

"Lutarei no Congresso Nacional pelo saneamento básico de toda a região do entorno, com a construção da Represa do Rio Areias e 250 quilômetros de rede de esgoto para atender a cerca de 50 mil domicílios.

Osório Adriano pretende também lutar pela construção de duas estações de tratamento de água, drenagem pluvial da região e implantação de aterros de reciclagem de lixo.

Segundo levantamento realizado pelo deputado, o Grande

Entorno do Distrito Federal é formado por 17 cidades cujas atividades econômicas são principalmente de agricultura e pecuária, com plantações de milho, soja e feijão e criação de um milhão e seiscentas mil cabeças de gado.

O Entorno tem uma área de 50 mil quilômetros e 604 mil habitantes. O problema vividos pela população são muitos: além da falta de infraestrutura, há a questão de segurança. No Parque da Barragem, por exemplo, trabalha somente 10 policiais para uma população de aproximadamente 30 mil habitantes.

"Não podemos virar as costas para o entorno. Temos que encarar de frente seu desenvolvimento", finalizou Osório Adriano.

Valmir quer preservar o Plano Piloto

Preservar o Plano Piloto, melhorando e mantendo seus equipamentos urbanos, investir na autonomia das cidades-satélites com ênfase ao seu desenvolvimento econômico e social e interagir com as forças empresariais, trabalhadores e políticas no combate ao desemprego. Essas são as premissas básicas do plano de governo do Senador Valmir Campelo, candidato ao Governo do DF pela Frente Progressista.

Segundo ele, o ponto crucial é o desemprego, que hoje atinge mais de cem mil pessoas no Distrito Federal. Com ele caminhar juntas a violência e a miséria, com todas as suas consequências. "Coube ao governador Joaquim Roriz a tarefa de fazer uma grande obra de engenharia: o metrô, necessário para tornar mais justo e eficiente o transporte público. Agora chegou a hora de investir nas pessoas, na melhoria dos equipamentos públicos e na geração de renda", observa Valmir Campelo.

Incentivos

Lembrando experiências bem sucedidas de geração de renda, como o pólo de roupas íntimas de Sobradinho e o pólo de confecções moda T, de Taguatinga, o candidato prevê, em sua administração, uma série de incentivos destinados a fortalecer a posição das micros-pequenas e médias empresas, as que mais absorvem mão-de-



obra.

Acena, também, com uma política fiscal fundada muito mais na orientação do que na punição do contribuinte. "Não podemos permitir que nossos empresários saiam de Brasília por falta de incentivos e estímulos" afirmou Valmir. Para ele, essa linha mestra do desenvolvimento econômico do Distrito Federal passa necessariamente pela região do entorno. Nesse caso específico, revela que já vem mantendo contatos permanentes com autoridades e lideranças políticas de Goiás.

Ao lado disso, o candidato tem feito contatos com grandes empresas nacionais e estrangeiras em processo de expansão, na tentativa de atraí-las para o Distrito Federal, sempre tendo em mente as vocações locais e, sobretudo, que não desenvolvam atividades poluentes.

Entre estas, ele cita a General Motors e a Philips do Brasil.

CAPRICHOS IMÓVEIS

Crecl: 3777

QE 07 - Bloco C - 1º andar (Altos Unibem) PABX: 568-6133

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

Afinal, quem é Gim?

É o nome que aparece na maioria dos muros pintados com nomes de políticos no Guará - e muito mais em Taguatinga. Cartazes estão espalhados por toda a cidade, com renovação constante nos pirulitos. É o adversário mais criticado pelos candidatos a distritais que moram no Guará, pela "invasão" a um território que não é o seu. Tudo isso provoca uma certa curiosidade da comunidade guaranaense, a que ainda não conhece, para saber quem é, afinal, este Gim.

Jornal do Guará - como começou sua experiência política?

Gim - Começou em 1983 como ministro Mário Andrezza. Ele conhecia o Brasil e quando precisava de alguma coisa em Brasília me consultava pelo fato de ser um jovem, isento por não pertencer ao Governo. Tínhamos uma grande amizade. Era o homem mais preparado para dirigir o País, mas infelizmente não foi eleito. Em 84, participei com ele ativamente da campanha para a eleição indireta em que ele perdeu para Paulo Maluf. Depois, passei a fazer parte da Frente Liberal, que deu origem ao PFL, para dar sustentação à candidatura de Tancredo Neves à Presidência. Participei da luta pela aprovação da Emenda Marcondes Gadelha que previa eleições no Distrito Federal. Eu e Paulo Goiaz chegamos a ser presos realizando um comício em Taguatinga, na Praça do Bicalho, pelas eleições no DF. Em 85, com aprovação das eleições no DF, Valmir Campelo estava deixando a Administração Regional de Taguatinga, assumindo a SAB e reuniu um grupo de amigos para ajudá-lo na campanha para a Câmara dos Deputados. Fui um dos coordenadores da primeira campanha de Valmir, que alcançou mais de 50 mil votos, o recorde no DF até hoje.

JG - Você sempre esteve presente na política, ou é daqueles que faz campanha somente de quatro em quatro anos?

Gim - Sou o vice-presidente do PFL que é talvez o único partido no Distrito Federal que não é sazonal. Mesmo em épocas de hibernação política, nos intervalos das campanhas, nos reunimos, mesmo que com menor intensidade. Nunca deixei a política desde quando entrei. Por isso, nunca aceitei cargo público, embora tenha sido convidado para assumir diretoria de empresa e administração regional. Nada tenho contra o serviço público, mas nunca tive qualquer parente com emprego no governo. Tenho um objetivo que é fazer uma carreira política no mínimo mais 30 anos em Brasília.

Jornal do Guará - Os candidatos do Guará reclamam de sua presença de forma ostensiva na satélite, ocupando o lugar que seria deles. Como você recebe essas críticas?

Gim - Desafio alguém a dizer que ataquei algum concorrente nesta campanha. Quero uma campanha limpa, ocupando o meu espaço. Os candidatos que me agridem são os incomodados com o crescimento da minha candidatura. Não respondo a críticas e não

Gim Argelo, 32 anos, é, segundo a maioria das pesquisas sobre as preferências para distrital, um dos candidatos com chances de ocupar uma das 24 vagas da Câmara Distrital. Parte da curiosidade do guaranaense é para saber porque este taguatinguense tanto penetra no Guará. Nesta entrevista ao Jornal do Guará, Gim conta sobre essa ligação e responde as críticas feitas a ele pelos outros candidatos e sobre a participação de correligionários seus no escândalo da distribuição irregular de 10 lotes na QE 40.



interesse se fosse só por causa da campanha política. Tenho mais de 200 pessoas envolvidas com minha campanha no Guará, trabalhando voluntariamente, porque acreditam no meu projeto e no meu compromisso com os guaranaenses.

JG - Tem muita gente criticando o custo de sua campanha, que aparentemente é alto a se considerar o que se vê nas ruas. De onde vem tanto dinheiro?

Gim - Por incrível que pareça, é uma campanha mais modesta que boa parte das outras. Sobre os muros por exemplo, eles têm um custo de apenas R\$ 3,00 reais cada, porque são pintados por amigos e cedidos por simpatizantes. E é barato porque meu nome tem apenas três le-

tras. Tenho aqui autorização para pintar mais de 2 mil muros, mas não há mais tempo. Desafio alguém a dizer que paguei algum centavo por muro. As camisetas e os outros materiais de divulgação são doados por empresários amigos. As placas também ficam baratas para mim porque sou vice-presidente da Associação dos Sucateiros do DF e utilizo material já utilizado. Portanto, não estou gastando tanto, mas com inteligência, além da grande ajuda que recebo dos amigos.

JG - Que proposta você tem para o Guará?

Gim - A primeira é instalação de um Caic. A segunda é a consolidação do Parque do Guará, dando o suporte na Câmara Legislativa. E outra é o fortalecimento da parte empresarial, porque é a minha área.

JG - Algumas pessoas responsáveis pela distribuição irregular de lotes industriais na QE 40 fazem parte do seu grupo. Isto não traz desgaste para sua campanha no Guará?

Gim - Eu tenho mais de 200 pessoas trabalhando por mim no Guará. Se algum deles tem participação com distribuição de lotes, não cabe a mim julgar porque eu não participei. Se há irregularidade, cabe à justiça tomar as providências. Somente traria desgaste a mim se eu tivesse participado. Mesmo que um, dois ou três estejam, porventura, envolvidos, os outros 190 não estão. Portanto, não há ligação com minha campanha. Quem explora isso contra mim, isso está fazendo politicagem.

aceito que o pessoal que trabalha comigo ataque um adversário. Só incomoda quem trabalho. Não se joga em pedra em árvore que não dá fruto.

JG - Qual a sua ligação com o Guará, já que seu nome está tanto em evidência na satélite?

Gim - Eu faço parte de um grupo político, constituído de pioneiros do Guará, desde 86, na primeira campanha de Valmir. Além disso, tenho familiares que moram lá. Por eles, passo a ter um

compromisso com o pessoal do Guará e um carinho muito grande pela satélite. Agora, estou tendo o apoio de um grupo político ligado ao ex-administrador regional Heleno Carvalho, que viu em mim o candidato que pode representar as aspirações que seriam dele se fosse candidato.

JG - Não seria só interesse de campanha?

GIM - Ninguém despertaria tanto

Professora faz campanha Pró-PT e pais de alunos protestam

A professora Marilene Miranda do Centro Educacional 02 do Guará, moveu na forma de usar a militância política e passou a fazer campanha dentro das salas de aula. Por esta atitude ela pode pagar caro por defender seus candidatos do PT. A diretoria da escola, diante do protesto de pais de alunos, abriu uma sindicância e, caso sejam comprovadas as denúncias, ela pode ser demitida da Fundação Educacional. Vários pais de alunos estão revoltados com a professora.

A militância da professora veio à tona depois que alguns alunos infomaram aos pais que Marilene distribuiu "bottons" do PT durante as aulas. E faz inflamados discursos aos alunos sobre o que considera as melhores opções nas eleições de outubro, no caso, os candidatos petistas. Segundo um dos alunos que não quer se identificar, com medo de represálias, a professora além de elogiar Lula e o candidato ao Governo do DF, Cristovam Buarque, usa o jornal Quadro Negro do Sindicato dos Professores com argumento para sua defesa ideológica-política do PT.

"O que é favorável ao PT, no caso o perfil traçado pelo jornal dos candidatos do partido ou coligação, ela destaca como sendo a verdade histórica. Já o que diz respeito aos candidatos concorrentes, Maria de Lourdes e Valmir Campelo, a professora faz observações que, acredito, são altamente tendenciosos. Isto, como se fossemos idiotas", observa.

Com uma pasta cheia de exemplares do "Quadro negro", Marilene Miranda distribuiu, em vez de fichas de estudos de História, as reportagens que traçam o que o Sinpro considera "perfil" dos candidatos. O candidato ao Buriti pela Frente Progressista, Valmir Campelo, é massacrado pela publicação sindical - o que é endossado pela professora - ao ser considerado como um político que sempre esteve colado ao governo, "principalmente aquele ligado ao regime militar".

Segundo um aluno filho de um jornalista - que ficou "chocado" com o que considera tentativa de fazer lavagem cerebral em adolescentes - a professora é muito radical. Ela só fala em PT. Queremos mais aulas e menos discursos políticos-partidários", disse. "Para a professora que é apelidada de 'PTssora', só seu partido é confiável. O resto não presta", disse o estudante.

Alienados

Quem pensa que o que a professora prega-cometendo se não um crime eleitoral, um crime contra a consciência de jovens adolescente, algo parecido com persuasão cometida pelos adeptos de Hitler, Mussoline, Fidel Castro e outros ditadores históricos, matéria que a professora deveria conhecer com profundidade, está arrependida, se completamente enganada.

Ela confirmou ao Jornal de Brasília

em reportagem publicada no início do mês que nunca negou aos alunos a sua posição ideológica. Ela afirma que a sua função é informar o que considera verdade. Marilene debita sua militância ao que considera falta de orientação dos alunos-eleitores. Diz que o que faz é para que os alunos não continuem alienados. Por isto, "a gente esclarece os estudantes sobre os problemas políticos e apotamos perfis", salientou ao Jornal de Brasília.

Marilene justifica, ainda, o uso em salas de aulas do jornal do quadro negro do Sinpro, uma entidade com vários candidatos às próximas eleições, todos, do PT. "Este apoio, faz parte de um leque de opções usadas para enriquecer a aula", disse a professora de História, servidora pública e paga pelo dinheiro do contribuinte. Em seguida, ela disse não ser a culpada se o perfil do candidato governista, no caso, Valmir Campelo, foi traçado com "informações desabonadoras". E vai mais longe: Quadro Negro não mente e traz apenas o que ele fez no Congresso Nacional", disse.

O jornal do sinpro traz o perfil de outros candidatos, onde a deputada distrital Maria de Lourdes Abadia é fachada de governista. O candidato ao senado, José Roberto Arruda, é tido como "corrupto" e responsável pelo desvio de verbas do metrô. Isto, calcado nas declarações do ex-secretário de obras, Carlos Magalhães, ex-presidente do IPCDF. O Sinpro é

uma entidade filiada à Central Única dos Trabalhadores (CUT), braço político do PT.

Debates

Ainda segundo o Jornal de Brasília, Marilene afirma que as denúncias contra ela devem ter saído de pais que trabalham para Valmir Campelo. diz, também, que a proibição da realização de debates dentro de escolas públicas, o que é permitido nas particulares, influencia nas atitudes dos alunos, no caso, levando-os à alienação.

Ela ressalta que muitos alunos reclamam desta situação. Esta afirmação tem o endosso da diretora da escola, Denise Krukis. Elas entendem que a proibição dos debates pela Fundação Educacional, criou uma certa frustração entre os alunos. Solidariedade com a professora de História, a diretora criticou os pais de alunos que levaram a denúncia à imprensa. Já os pais não concordam. "Quer dizer que se um professor viciado em drogas quiser, ele pode defender junto aos alunos a discriminação da maconha, o uso da cocaína e outras drogas? Deve ficar claro que a apologia histórica de um candidato ou uma ideologia política, também é um crime. Isto porque a maior parte dos candidatos são verdadeiras drogas", ironiza um pai que pede "pelo amor de Deus" para que seu nome seja preservado.

MÁRCIA KUBITSCHKEK

"Sou a mais preparada para assumir o Senado"

Candidata ao Senado pela Frente Progressista, Márcia Kubitschek garante que é a mais preparada entre os três favoritos - ela, Arruda e Lauro Campos - para assumir uma das vagas de Brasília no Senado Federal. Márcia diz que não espera apenas o voto saudosista de quem quer homenagear o seu pai, mas também de quem espera eleger representantes que sejam identificados e conheçam profundamente os problemas do Distrito Federal. E acredita que será uma das eleitas, mesmo com o empate técnico, apoiado pelos institutos de pesquisas, entre ela Arruda e Lauro Campos, mas lembra que a maior parte das pesquisas não está ouvindo o seu maior

eleitorado, que é o da periferia, aliado do padrinho da frente, o governador Joaquim Roriz.

Outro ponto que deixa a candidata otimista é uma pesquisa interna - que não foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral e nem divulgada pela imprensa - realizada pelo Instituto MSC, que aponta como matematicamente eleita. Segundo a pesquisa, Márcia teria 39% de intenções de votos, contra 36% de Arruda e 26% de Lauro Campos. Em entrevista ao *Jornal do Guará*, Márcia aponta porque acredita que a maioria dos brasilienses vai votar em seu nome. Segue a íntegra da entrevista.

Jornal do Guará - A poucos dias das eleições, qual é o real quadro da disputa das duas vagas ao Senado?

Márcia Kubitschek - O Instituto Vox Populi apontou que tenho 29%, o Arruda 36% e Lauro Campos 27%. Isto a pouco mais de duas semanas das eleições. As pesquisas estão uma dança. E esta dança configura um empate técnico, entre os três, mas particularmente tenho certeza que sou a favorita.

JG - E que outros dados a senhora têm para tanto otimismo?

Márcia - Existe uma terceira pesquisa que não foi publicada porque é interna. Foi comentada pelo *Correio Braziliense*. O universo pesquisado é completamente diferente dos institutos oficiais. Mas como foi feita pelo comitê geral através de técnicos, e não ter sido registrada no TRE, para ser divulgada, mas vazou, estou livre para comentar, sobre ela. Esta pesquisa com metodologia, ou melhor, universo pesquisado, foi feita nas áreas de assentamentos, localidades, e dá um universo muito maior de consultados. Para governador, aponta 45% para o

Valmir Campelo que ganharia no primeiro turno. Dá também, 39% para mim e 36% para o Arruda. Lauro tem apenas 26%. A grande diferença desta pesquisa, é que foi feita no lugar onde geralmente os pesquisadores não vão. Geralmente os pesquisadores restringem a cobrir as cidades estabelecidas no DF, os locais específicos. Datafolha, Ibope e Vox Populi são exemplos. Vão ao Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia, mas não vão aos assentamentos, como a Expansão do Guará, Sobradinho II, Santa Maria e Recanto das Emas. Daí o universo pesquisado é muito menor que o universo da pesquisa MSC. A Soma, que é brasiliense, e vai aos assentamentos, restringe seu universo a apenas 11% de entrevistados. Isto foi pelo seu próprio diretor. Daí a dança dos números.

JG - A senhora já identificou o perfil do seu eleitor?

Márcia - É um eleitor basicamente identificado com o governo Roriz, de quem sou vice-governadora. Nos assentamentos, nas cidades-satélites e nas cidades mais antigas, como Taguatinga, Núcleo Bandeirante e nas classes A e B do

Plano Piloto e Lagos Sul e Norte. Taguatinga e Núcleo porque os moradores me conhecem há anos, pois são pioneiros e conheceram meu pai. No Plano, minha faixa etária me conhece bem. Já os jovens são muito radicais, muito esquerdistas. Mas na faixa de 35 a 60 anos, que é a da minha geração, eu tenho uma boa penetração.

JG - Qual a sua estratégia de campanha para os últimos dias?

Márcia - Vai ser intensificada, até porque há a expectativa da participação mais direta do governador Joaquim Roriz. É evidente que se Roriz marcar presença na campanha, ele muda muita coisa, já que uma parte do eleitorado brasiliense o segue onde for.

JG - A sua campanha tem sido a mais discreta dos três favoritos, pelo menos na imprensa. Por que?

Márcia - É verdade. Tenho uma personalidade diferente. Também o temperamento. Não saio por aí batendo nas costas de qualquer pessoa, cumprimentando qualquer um. Faço política com idéias. Não faço xingamentos, sensacionalismo. Não me vejo neste perfil. Se



resolvesse sair por aí dizendo cobras e lagartos de todo mundo, evidentemente estaria na mídia todo dia. Porque não há nada como o sensacionalismo para você estar na mídia. Mas isto não faz o meu gênero. Não fui educada para isto. Não sei fazê-lo. Não quero fazê-lo. Não acredito nesta forma de fazer política.

JG - A senhora acha que essa postura é que lhe traz votos e a coloca em primeiro lugar nas pesquisas?

Márcia - De uma certa forma sim, porque as pessoas, principalmente os brasilienses, são politicamente educados. Acho que eles reconhecem as pessoas que realmente têm raízes nesta terra. As pessoas que têm passado e representam alguma coisa. Eu tenho um passado para zelar. Nome este que pretendo transmitir às minhas filhas, já que pretendo viver o resto da minha vida em Brasília. Não sou uma pessoa que aparece de quatro em quatro anos em Brasília, como é o caso de muita gente com pretensão política. Ou que começou a fazer política agora pela primeira vez. Não posso fugir da tradição da minha família.

JG - Havia uma perspectiva da senhora assumir o governo do DF, até por razões sentimentais, com a esperada desincompatibilização do governador Roriz. Mas não foi possível. Este projeto ainda continua? A senhora pretende se candidatar ao GDF nas próximas eleições?

Márcia - É muito difícil dizer, porque até há alguns meses atrás, eu era não candidata ao Senado, mas a virtual governadora. Mas é o tal negócio, no mundo o homem faz e Deus desfaz. É muito precipitado dizer que um dia vou ser a governadora do Distrito Federal. Mas é um sonho governar uma cidade fundada pelo meu pai.

JG - Como uma vendedora com um produto na mão, que neste caso seria a sua candidatura, como a senhora venderia o seu nome? Por que votar em Márcia Kubitschek?

Márcia - Porque Márcia Kubitschek dedicou quase toda a sua vida ao Distrito Federal. Vi esta cidade nascer do nada. Vi as plantas serem plantadas e as árvores crescerem do nada. Vivi palmo a palmo a construção dessa cidade. E justamente por ter acompanhado desde o princípio a construção da cidade e ser hoje inclusive parte do seu governo, eu acho que aprendi muito e tenho muito a dar. Fui educada, graças a Deus, dentro da política num altíssimo nível, bem melhores, modestia a parte, que os atuais. Desde a minha infância aprendi a conviver com pessoas extraordinárias como meu próprio pai, Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, José Maria Alkimim, Gustavo Capanema, enfim todos os expoentes da política e que participavam do dia-a-dia da nossa casa. Tive a oportunidade de viver fora do país, quando meu pai foi cassado pelos militares em 64, e com isso ganhei uma grande bagagem cultural. Fiz mestrado na Universidade de Nova Iorque, falo várias línguas, trabalhei na ONU durante alguns anos como assessora direta da Secretaria Geral. Em síntese, acredito que tenho uma visão muito grande dos problemas de Brasília, do Brasil e do Mundo.

O GDF está limpando a cidade. Faça também a sua parte. Conserve a cidade limpa.

ADMINISTRAÇÃO
GUARÁ

VOCÊ FAZ ACONTECER

GDF

Sócios aceitam troca do Cosog

A venda do terreno do Clube Cosog e compra de outro na região de Saia Velha não foi tão ruim como se pensava. Pelo menos essa ficou sendo a opinião dos sócios que estavam contra o negócio depois que ouviram as explicações do presidente do Clube, Basileu Espiridião Rodrigues. Os sócios estavam revoltados com as notícias da venda do terreno sem que tivessem sido consultados. Na edição anterior, o **Jornal do Guará** mostrou uma reportagem sobre o negócio, com entrevistas de Basileu, do comprador do terreno e a posição dos sócios, que alegavam ter conhecimento da transação "por alto" e exigiam esclarecimentos por parte da diretoria.

Atendendo a um ofício assinado por 16 sócios que tem títulos quitados, Basileu e outros diretores compareceram a uma reunião realizada no próprio terreno do Clube, nas dependências do Severino Carne de Sol, e esclareceu a negociação. Diferente do que os sócios foram informados, o terreno não foi vendido em 94, mas em maio de 92. Basileu apresentou Edital de Convocação para a assembléia que definiria

a venda, publicada no Diário Oficial e nos dois jornais diários. Apresentou também a ata da assembléia comprovando o comparecimento de 39 sócios. Pelo aspecto legal, o presidente provou que a transação foi correta.

Basileu informou também que o terreno foi vendido por 250 mil dólares (segundo avaliação de corretores de imóveis, o terreno vale hoje no mínimo R\$ 1 milhão) e no mesmo dia do recebimento do dinheiro foi adquirido o Sítio Mangabeira, a 5 quilômetros do Monumento Dois Candangos, na estrada de acesso à Fazenda Pericumã do ex-presidente José Sarney e a Cachoeira de Saia Velha. O sítio tem 6 alqueires, segundo fotos apresentadas por Basileu, sede de 320 metros quadrados, com salão de jogos, salão de festas, 6 dormitórios (3 suítes), casa de caseiro, campo de futebol oficial e piscina. Tem ainda um alambique pronto para a produção de cachaça caseira.

O sítio custou 210 mil dólares, restando 40 mil que, segundo Basileu, estão à disposição para a realização de melhorias no Clube. Ele se dispôs inclusive a convocar uma assembléia para definir com

os sócios os destinos do clube, incluindo a eleição de nova diretoria. Apesar do protesto de alguns sócios, que continuam não concordando com o negócio alegando que o clube não poderia sair do Guará, a maior parte aceitou as explicações de Basileu. A avaliação feita é a de que dificilmente o Cosog teria condições de construir uma sede no antigo endereço e que se o terreno foi vendido por um preço abaixo do mercado, também a compra foi vantajosa. Segundo os diretores, as construções existentes no Sítio não custariam hoje menos que R\$ 500 mil.

Shopping

No terreno do Cosog, onde é hoje o Severino Carne de Sol, será construído um edifício comercial pela comprador, a empresa Seplan Engenharia. A empresa já conseguiu com o Instituto de Planejamento do DF (IPDF) a reversão da ocupação da área de clube para comércio e teve inclusive o projeto aprovado pela Câmara Distrital sem que os sócios ficassem sabendo do que estava acontecendo.

BALLET NEUZA PONTES A ESCOLA DE DANÇA

Por que fazer?

ALONGAMENTO

Praticado por professores de Educação Física, artistas, bailarinos e praticantes de qualquer modalidade de dança, esportistas de todo o mundo, e por pessoas que se preocupam com o seu bem estar físico e mental, o alongamento tem assumido uma posição vital nas atividades físicas dessas pessoas, na medida em que prepara os músculos e articulações, para um perfeito desempenho de suas respectivas funções, sem traumas nem lesões.

Alongue-se e dance

.Afro

.Moderno

Com o professor Caê

BIODANÇA

Adulto e 3ª Idade

Utilizando a música e o movimento, a Biodança induz vivências que promovem o bem estar orgânico e emocional, resgatando o impulso vital, a espontaneidade e a vontade de viver. Através do aumento da auto-estima e da confiança em si mesmo, facilita a eliminação de tensões, rigidez muscular e sintomas psicossomáticos, promovendo o aumento da resiliência emocional ao stress.

Dança de Salão

Com a professora Luciana Mendes.

Dançar a dois é descobrir uma melhor forma de energia e equilíbrio.

Efeitos

.desinibição .consciência corporal .ritmo .socialização .equilíbrio .coordenação motora.

Dance para não dançar!
Professora Ilma

STÚDIO
DE
BALLET
Neuza Pontes 567-6813

EQ 19/34 - ED CONSEI - SALA 614/620 - GUARÁ II - 567-6813



ACADEMIA ÁGUA VIVA

Aulas pela manhã, tarde e noite

* Hidroterapia - vagas limitadas * Hidroterapia para gestantes (6 vagas)
* Hidroterapia pós parto (6 vagas) * Hidroterapia para criança portadora de deficiência (6 vagas) * Natação para bebê (10 vagas) * hidroginástica para 3ª Idade (15 vagas)

Obs: Trabalho realizado com físico-terapeuta. Oportunidade única

NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA • QE 03 - Conjunto "J" - Casa 04 568-2045

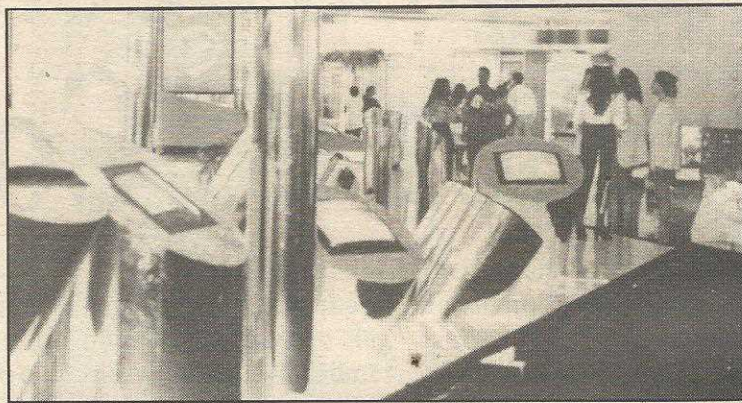
VASP ganha prêmio em criatividade

O Prêmio Criatividade criado pela revista Brasil Travel News e Credicard S.A. para homenagear o expositor mais criativo do XXII congresso da ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens, foi ganho pela VASP que apresentou o "stand" mais criativo da mostra de turismo, realizada paralelamente ao Congresso. O troféu que representa um

C estilizado, é de bela concepção. Completando a peça comemorativa, o C fica apoiado em uma base de mármore criando uma harmonia simples e agradável de ver.

A VASP sente-se honrada em ganhar mais este prêmio, que vem coroar o esforço da empresa em fazer e realizar sempre o melhor, criando condições para os agentes de via-

gens e a todo o trade turístico, comercial, promocional e de eventos que tenham parceria com a companhia aérea, resultando em um perfeito entrosamento que reflete no tratamento dispensando ao passageiro, nas vendas e nos serviços oferecidos tanto em terra como no ar, com pontualidade, regularidade e profissionalismo.



"Stand" da VASP faz bonito na ABAV

Já é uma tradição as Empresas aéreas do Brasil e do exterior que cooperam no Brasil, participarem na Feira de Turismo da ABAV, e este ano não foi diferente. A VASP, durante o evento turístico mais importante das Américas, mostrou que alcançou um altíssimo grau de profissionalismo e apresentou-se na mostra magnificamente bem estruturada, destacando-se dos outros "stands" pela beleza da sua concepção e originalidade na confecção da decoração.



Ulisses Canhedo, vice-presidente da Vasp exhibe o Prêmio Criatividade ganho pela Vasp no Congresso da ABAV pelo mais criativo "stand" da feira de turismo do evento (foto acima)

Uma visão futurista, talvez de um mundo melhor, toda prateada, com aparelhos sincronizados de TV, emoldurados por moças de alto astral, perfeitas em todos os sentidos, explicaram ao trade turístico e aos visitantes todas as opções de viagens, de reservas, com atendimento personalizado a cada um dos interessados em saberem das novidades da VASP, do preço das passagens, das rotas e das frequências, e ainda o comportamento dos aviões MD-11 nas linhas internacionais.

Na parte interna do "stand", diretores e funcionários graduados recebiam aos agentes de viagens prestando toda a assistência aos profissionais que vivem do turismo, com orientações operacionais e comerciais da empresa, consolidando o perfeito entendimento existente entre a VASP e os segmentos do turismo nacional e internacional.

+ PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Plantão Permanente { Droga Lene - QI 23
Consei - EQ 31/33
Ximenes - QI 01

Plantão - De 8 às 22 horas

De 24 de setembro a 01 de outubro - Grupo II De 01 a 08 de outubro - Grupo I

Pirâmide - QE 07	São tiago - QI 12	Drogamar - QE 28	Mundial - QE 17
Minas Droga - QE 15	Droga Lúcia - QI 05	Santa Izabel - QE 32	Melo - QI 18
Samaritana - QE 30	Horizonte - QE 26	Kinze - QE 15	Paraná - QI 20
Drogatati - Ed. Consei	Patrocínio - QI 04	Progresso - QI 10	Drogapaulo - QI 14
N.S. Auxiliadora - QE 38	Drogaria QI 9 - QI 09	Opção - QE 26	Leão - QE 34
Drogasanta - QE 28	Esquina 32 - QE 32	Paranoá - QI 9	Novo Horizonte - QI 06
Vienna - QE 34	Paranoá - QI 11	Biofarma - QE 30	Fernanda QI 03
		Viviane - QE 19	

Drogaria

CONSEI **Plantão 24 horas**

Medicamentos, perfumaria e produtos naturais

Convênio: **Asefe**
Recebemos

À vista com desconto - cheque pré-datado com desconto - Cartões VISA - CREDICARD e SOLO com desconto

568.5643

Ed. Consei, Guará II

OPÇÃO

QE 26 Bl. "B"
381.3476

HORIZONTE

QE 26 Bl. "A"

SOS a qualquer hora
Até 22 hs, uma das duas de plantão

Remédios!! Se você precisar pesquise no Guará.

Depois venha economizar, a Drogatati garante o menor preço.

À VISTA

20%

DESCONTO NO PREÇO DE TABELA

CARTÃO DE CREDITO

10%

DESCONTO NO PREÇO DE TABELA

CHEQUE PRE-DATADO

10%

DESCONTO ACIMA DE R\$20,00

CONVÊNIOS

ASEFE, CAESB BOMBEIROS, PMDF

10%

DESCONTO

SUPER PRAZO

ENTRADA E

30, 60

DIAS PARA PAGAR ACIMA DE R\$50,00

DROGATATI - ED. CONSEI, LOJA 6 - GUARÁ II - 567.8344

Acig quer transformar Feira no maior shopping do Brasil

"Transformar a feira do Guará no maior shopping popular da América Latina". Este é o principal objetivo do presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), José Jair Martins Miranda, empolgado com o projeto de ampliação da tradicional feira da cidade-satélite. Ele ainda não pode divulgar o número de estandes que serão incorporados até dezembro aos 530 já existentes. "Mas será tão volumoso que transformara este sonho em realidade", afirma.

"A ampliação da Feira do Guará, um setor do comércio onde circulam mais de 30 mil pessoas de quinta-feira a domingo, é um desafio que pretendo vencer. Daí a nossa preocupação em levar o projeto à frente", salienta o empresário lembrando que, com o metrô e a ampliação da feira, as possibilidades comerciais daquela área e o afluxo de pessoas vai crescer substancialmente. "E todos vão ganhar com isto. O comércio, os consumidores, o governo que vai receber mais impostos e a própria cidade-satélite", salienta.

O otimismo do presidente da Acig não fica restrito à ampliação da feira. Vai mais longe. E se dirige à potencialidade comercial da satélite. Ele lembra que o Guará tem, hoje, cerca de 3.500 estabelecimentos comerciais. Entre os pontos

fortes ele cita, além da feira, o Park-shopping, o maior centro comercial do Distrito Federal.

"A implantação do setor comercial até o final deste ano, devará aumentar ainda mais a popularidade do comércio local. E, ainda, criar cerca de oito mil empregos diretos", ressalta. Ele adianta, ainda, que está prevista a expansão de antigos setores industriais e comerciais importantes, bem como a implantação de novos que vinham sendo reivindicados pela população. Ou que necessitavam serem instalados.

Pólo de Confeções

Na ótica de Jair Martins, a QE 40 industrial também vai crescer. "Ela será ampliada com a implantação de lojas de materiais de construção. Ainda, de segmentos diversos na área comercial. Além disso, será instalado na Área Comercial das QEs 42/44 um comércio local. E não para aí, pois o Setor de Oficinas Sul já foi instalado e a lei que autoriza a criação do Pólo de Confeções do Distrito Federal, aprovada pela Câmara Legislativa, deve ser sancionada. E a previsão é que o pólo comece a funcionar até o final do ano", disse.

Segundo ele, o Guará é a terceira cidade-satélite a conseguir a im-

plantação de um pólo industrial. Antes, Sobradinho implantou um centro de confeções de peças íntimas e Taguatinga um pólo de confeções. "O pólo do Guará foi aprovado graças ao apoio de vários órgãos e entidades, como o Sebrae, Federação do Comércio e das Associações Comerciais", comenta.

Jair Miranda faz coro com o Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal, ao destacar que o grande mérito dos pólos

de confeções será retirar a produção e o comércio irregulares de roupas, calçados e outros produtos de "empresas" de fundos de quintais, onde funcionam precariamente e aumentando a arrecadação de impostos.

"Isto, gerando a ampliação das atividades fins e aumentando o número de empregos", destaca o presidente da Acig, estimando que, dos cerca de mil comércios informais da satélite, perto de 400 deverão ser formalizados com a criação do pólo. "A vantagem da formalização é infinita, pois o comércio passa a ter o apoio de todos os



segmentos do Governo do Distrito Federal", diz Jair.

O presidente da Acig destaca, em seguida, que a procura pela formalização dos comércios clandestinos tem sido acentuada. Os comerciantes que estão em situação irregular devem procurar a Acig na sede do Edifício Consei, sala 508 ou se informar pelos telefones 567-9273 ou 381-5711.

De acordo com o presidente da Associação Comercial e Industrial, a diversidade dos produtos oferecidos pelo comércio da cidade-satélite é um dos principais fatores que atrai atualmente os consumi-

dores de todo o Distrito Federal. "E este fenômeno pode crescer mais com a ampliação da feira e crescimento de outras áreas comerciais", disse.

Para ele, o Plano Real implantado pelo Governo Federal em julho, incentivou o comércio em geral, promovendo liquidações e, "porque não, remarcações para baixo das mercadorias comercializadas no Guará".

L & M

AUTOMÓVEIS

" A AGÊNCIA Nº 1 "

A L & M faz tudo pra você.

1- Compra
Melhor avaliação e pagamento à vista

2 - Venda
O melhor preço da praça à vista ou financiado

3 - Troca
Aceitamos o seu carro como parte do pagamento e financiamos a diferença

4 - Consignação
Temos clientes cadastrados para a compra do seu veículo

5- Financiamento
em 12 meses pela URV, TR ou IGPM

6- Veículos revisados
em perfeito estado de conservação

7 - Consulte nossos preços para carros 0 km

8 - Documentação
por nossa inteira responsabilidade, livre, desembaraçada e sem custos para o comprador



Ofertas permanentes



Eduardo Birner



Alfredo de Freitas Gerentes

QE 26 Conjunto "A" casa 37 - Guará II
567.4460 e 567.8520

O Guarará está se embelezando

A Divisão de Obras da Administração Regional do Guarará está comandando várias equipes de homens que estão trabalhando na manutenção da cidade, num

total de 150 pessoas. O objetivo principal é dar uma nova cara para o Guarará e dar adeus as sujeiras se entulhos. A principal reclamação do guararaense quanto

aos locais de lazer está sendo atendida e as reformas dos minicentros do Guarará I estão a todo vapor. Até o final do ano estarão totalmente reformadas os

minicentros da QI 1, 2, 3, 9, 11, 16, 14, 20, e 22. Além da construção de uma praça de esportes no Conjunto Habitacional Lucio Costa.

A pedido da comunidade, o minicentro esportivo da QI 2 terá uma mesa de pingpong em concreto. Este minicentro esportivo já na fase de polimento da quadra de esporte, e logo após haverá a colocação dos alambrados e dos brinquedos dos playground. O diretor de Obras da Administração Regional, Pedro Paulo Barbosa Gama, explicou que paralelamente às reformas dos moradores que residem próximos aos minicentros está sendo feito um trabalho de conscientização dos moradores que residem próximos aos minicentros reformados. "É preciso que a comunidade preserve este tipo de benefício para todos os guararaenses. Do contrário de nada valerão as reformas tão aguardadas", explicou.

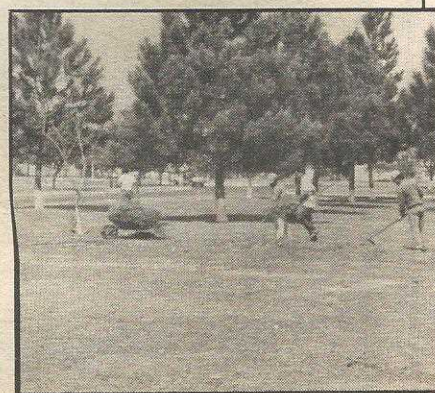
Operação Primavera- Os 120 homens que estão trabalhando em todo Guarará I, II e SIA já percorreram vários trechos, quadras e conjuntos residenciais realizando a remoção de material impróprio, remoção de entulho de obra, remoção de entulho vegetal, limpeza de área, capina manual, capina mecânica, erradicação de ervas daninhas e rastelagem. Os trabalhos já foram realizados na QE 21, anel viário externo; QE 26 à QE 28 anel viário externo; EPTG em frente ao Lúcio Costa; QE 20, anel viário externo; pista central da QE 07; EPTG - Lucio Costa até a QE 01; anel viário externos, externo QE 26; QE 17, anel viário-externo; QI 05, QI 03, QE 32 a 34. Diariamente estão sendo atendidas quadras e vários trechos do Setor de Indústrias e Abastecimento.

SONEGACÃO É CRIME.

QUEM NÃO RECOLHE IMPOSTOS ESTÁ SUJEITO A MULTAS E PODE SER PRESO.

Quem deixa de pagar impostos, não está apenas faltando a um dever fiscal, previsto em lei. Mais que isso, está sonegando o direito constitucional a um doente de ser tratado em hospital público, a uma criança de se matricular na escola, a uma região carente de receber rede de esgoto e saneamento básico. Enfim, está tirando do Estado a oportunidade de melhorar a qualidade de vida da população. E isso é crime. O recolhimento de impostos possibilita ao Governo garantir o direito à educação, saúde, segurança pública, estradas, transporte e tudo o que o povo precisa para viver com dignidade. Negar esse direito ao povo é negar a própria Cidadania. Pense nisso.

IMPOSTO É PATRIMÔNIO DO POVO
Secretaria de Fazenda
e Planejamento



Cotidiano

MARCIO ELISON



I- Marcinho

O fato de termos comentários sobre este ou aquele candidato e seu grupo, nada significa. Até hoje, não fiz citações nominiais sobre candidatos no Guará ou do Guará, como queira, já que o seu candidato xará, mora em área do Núcleo Bandeirante. Poderia me dizer que seu trabalho sempre foi realizado no Guará, mas é morador do Núcleo, ou não?

Vê como são as coisas? Elogiei um trabalho que vem sendo realizado por um grupo e não o passado, presente ou futuro de quem quer que seja, já que você mesmo confirma que trato assunto por assunto, como é o caso das sindicâncias. Há ou não coerência? Como pode ver, em jornais anteriores, tanto elogio como crítico, mesmo sendo amigo desta ou aquela pessoa.

Você é testemunha, Marcinho e sempre agiu com insenção e não vai ser "político" que acabará com nossa amizade.

É muita flor para pouco defunto.

II- Candidatos

Porque será que os partidos não selecionam melhor seus candidatos?

Democracia? Tem cada figura...

-Palito neles?

-O Machado, continua ridículo como sempre foi. Não muda mesmo.

-João Sem Terra, um homem como você...

-E aquele, me faltou o nome, que fala sobre uma Estevolândia?

-Xavier, o povo quer...

-Vigão, dando beijos no coração...

-Compadre Juarez avisando que, eleito, continuará com seu programa de rádio. É ameaça?

E por aí vai, o desfile continua. A falta de costume, o amadorismo ainda vai imperar por algum tempo. Depois, vamos ver com a

depuração, com o alijamento natural dos "tri" ou futuros "tetras" derrotados, sugirão os verdadeiros representantes do povo, sem cobiças, vaidades tolas e aqueles outros, vão se recolher a sua insignificância.

É a minha esperança

III- Parque do Guará

Temos tão poucas opções ou melhor, quase nenhuma opção de lazer no Guará e o Parque Ecológico, sem nenhuma função. Porque não se faz um estudo e entrega parte dele a iniciativa privada para explorá-lo como área de lazer, a exemplo de Disney, Beto Carreiro, etc.

IV- Bilateral

Sob esse título, Márcia Fernandez, ironias a parte, faz comentários sobre o alto poder de persuasão do Heleno e nesse assunto não posso discutir já que ela sabe disso bem mais do que eu. Só não pensava ter sido, tão mal cronometrado nosso papo e que tanta celeuma causaria já que o assunto tão pífio que só faz confirmar minha opinião sobre certos candidatos e seus teleguiados. Tenho pouco tempo, já que sou eleito e devo representar bem meus eleitores, com trabalho e seriedade, ao contrário de alguns que batalham cargos públicos, os conseguem e assumem, mas não exercem, já que tem que ficar 3 meses fazendo campanha para parentes, recebendo sem merecer, na esperança de vê-los eleitos e tudo começar de novo.

Para mim é assunto encerrado, já que não gasto vela com defunto ruim e considero as palavras aqui escritas, que comprovo, como verdades mesmo e não verdades subjacentes dos fatos.

Em tempo: tivemos reunião na semana que passou.

A casa da Cultura estará realizando vários shows com o objetivo angariar fundos para uma reforma nas instalações. A diretora Regional de Cultura Sonia Dourado, juntamente com os clubes de serviços, Rotary Guará, Rotary Aguas Claras e Lions Club do Guará, estarão no próximo dia 12 de outubro no Clube Unidade de Vizinhança, com um grande evento contando com as presenças de grupos teatrais, palhaços, pernas de pau, grupos musicais como Sopro de Corda, Trio Som Brasa e GROG, para alegrar a criança e seus pais.

Nesta sexta-feira, dia 23, a Casa da Cultura estará promovendo um show musical com Adriano Faquini, Haroldinho Matos e GOG, a partir das 21 horas ao preço de R\$ 2,00.

SOCIAIS

FATIMA SOUZA



Provi

O Provi do Guará estará realizando nos dias 29 e 30 de setembro, no Hall da Administração Regional, mais um bazar do idoso em comemoração ao mês do idoso. Esterão sendo vendidos artigos como pano de prato, tapetes, blusa de tricô, sapatinhos de bebês, toalhas de banho e vários outros artigos de utilidades doméstica a preço de custo. O dinheiro arrecadado é distribuído entre as participantes dos grupos de idosos do Guará I e II e para a realização de outros cursos. Compareçam e prestigiem

Baile

O Rotary Club do Guará promove dia 7 de outubro a Noite Tropicaliente, animada pelo Squema Seis. O Baile começa às 22 horas, no Salão de Múltiplas Funções do Cave. Reservas de mesa com José Neres (381.8090) e Natal Farias (381.5907).

Professor Gilvan agora é espírito

Um dos mais conhecidos espiritualistas e astrólogos de Brasília, o Professor Gilvan, faleceu no dia 15 de setembro. Morador do Guará há quase 20 anos, o Professor Gilvan sempre teve programas de rádio em Brasília, onde dava conselhos e respondia a consultas e dúvidas dos ouvintes. Seu consultório no 2º andar do Edifício Consei estava sempre cheio de clientes em busca de soluções para seus problemas.

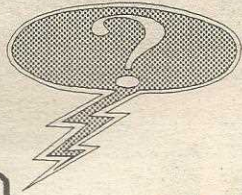
O professor Gilvan garantia que era possível, através dos espíritos, resolver problemas conjugais, financeiros e existenciais. Além das atividades de espiritualista e astrólogo, o professor Gilvan era empresário, tendo sido sócio de uma loja de material de construção no Guará e gostava de negociar automóvel.



Futebol

A Escolinha de futebol do Clube Vizinhança fez bonito na Cidade de São João Evangelista, a convite da Prefeitura local, na Festa do Resgate da Cultura do Nordeste Mineiro. Os 32 garotos treinados por

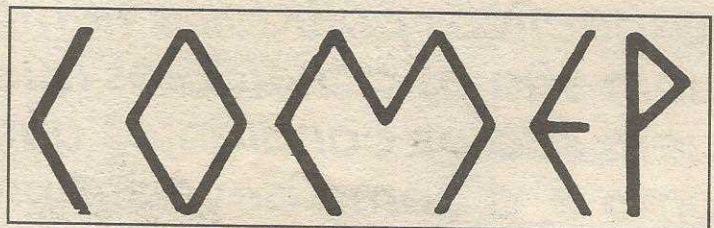
Sidney Picanço fizeram dois jogos, perdendo o primeiro e ganhando o segundo por 6 a 0. Os garotos receberam inclusive convite para jogos em outras cidades próximas.



VOCÊ SABE QUANDO VENCE SUA CARTEIRA DE MOTORISTA?

Renove sua Carteira de Motorista, sem dor de cabeça

CLINICA LETTIERI



- EXAMES PARA CARTEIRA DE MOTORISTA • GINECOLOGIA • CLÍNICA GERAL • PEDIATRIA
- ENDODONTIA • ORTODONTIA • PSICOLOGIA • PSIQUIATRIA • PSICOTERAPIA • APLICAÇÃO DE FLUOR

SCRS 510 - bl. "B", 27 - 242.6681/242.6385
SHK Sul, 716 Conj. "L" Bl. I. 309 - 245.7076

QE 05 Área Especial "D" - Guará I - 568.0053

Faltam apenas 12 quilômetros para a conclusão do metrô

O governador Joaquim Roriz inaugurou no dia 18 de setembro mais 8 quilômetros, perfazendo o total de 28 quilômetros em condições de uso. Ainda funcionando em caráter experimental, o metrô deverá entrar em operação até março do próximo ano.

Antes, o governador havia inaugurado o trecho Parkshopping-Samambaia, e depois os viadutos rodoviários ligando o Guará I ao II. Esse trecho já vem sendo testado desde março, quando foi totalmente concluído. Resta ainda a conclusão do percurso da Estação 114 Sul à Estação Central, próxima da Rodoviária do Plano Piloto. Como exigem mais trabalho e recursos, por serem subterrâneas, as obras somente serão concluídas no início de

94, quando o metrô de Brasília entrará em operação.

O trecho Guará-Taguatinga, passando por Aguas Claras, foi totalmente construído pela Construtora C.R. Almeida, integrante do Consórcio Brasmetrô, e que instalou seu canteiro de obras no Guará II, próximo à Cozinha Industrial do Sesi e Cave. Durante a maior parte das obras, a construtora empregou em média 1500 trabalhadores, chegando a ter 1800 em épocas de pico.

A primeira etapa do metrô vai atender à população de Samambaia, Taguatinga, Aguas Claras, Guará e Plano Piloto. "As vias rodoviárias ficarão menos congestionadas e atenderão melhor as outras necessidades de transporte",

lembrou o governador Joaquim Roriz, eufórico durante a entrega dos 8 quilômetros. Roriz afirmou que, com a conclusão da obra, atingirá a promessa de beneficiar 1,2 milhão de pessoas.

Para o governador, o metrô de Brasília "aproximase mais de suas cidades-satélites, reforça-se a consciência de que somos membros de uma só comunidade". Com a conclusão dos 8 quilômetros, foi possível interligar o



trecho Samambaia-Início da Asa Sul. Durante a fase experimental, os trens farão viagens para treinar os usuários. A Coordenação do Metrô está

atendendo pedidos de escolas, instituições e lideranças comunitárias para as viagens experimentais de convidados.

Você ainda tem dúvidas sobre as eleições?

Tire-as na

EDIÇÃO ESPECIAL DO JORNAL DO GUARÁ

A edição trará:

- . Relação completa de todos os candidatos, por coligação, com os respectivos partidos e números.
- . Quem são os candidatos que moram no Guará.
- . Quem são os candidatos que têm propostas para o Guará.
- . Como é, e como deve ser preenchida, a cédula de votação.
- . O endereço de todas as seções eleitorais do Guará
- . Como é feita a soma de votas para eleição (os quocientes eleitorais)

Pegue o seu exemplar, grátis, em qualquer banca de revistas do Guará, dias 1 e 3 de outubro